

Jorge Martín ganó el Gran Premio de Francia de MotoGP

Jorge Martín, líder del campeonato de MotoGP, ganó el Gran Premio de Francia el domingo y completó un doblete en el fin de semana. Marc Márquez de Gresini Ducati terminó segundo después de superar a Francesco Bagnaia en la última vuelta en Le Mans.

Bagnaia lideró la carrera durante la mayor parte del tiempo, pero Martín, que comenzó en la pole, recuperó el liderazgo y se impuso tras una intensa batalla. Márquez, que comenzó 13º en la parrilla, subió al podio una vez más después de la carrera sprint del sábado.

Martín lidera el campeonato

La victoria de Martín, después de su victoria en la carrera sprint, lo movió a 129 puntos, mientras que Bagnaia es segundo, 38 puntos por detrás. La consistencia de Márquez en las últimas dos carreras lo hizo subir al tercer lugar en la clasificación, dos puntos por detrás.

Batalla por el liderato

Bagnaia tuvo un mal comienzo en la carrera sprint del sábado y se retiró, pero el piloto de Ducati lideró la carrera del domingo después de superar a Martín. Márquez subió cinco posiciones y se sentó octavo. El novato Pedro Acosta tuvo un fin de semana difícil cuando se cayó tres vueltas después de intentar un adelantamiento arriesgado.

Márquez persiguió a Di Giannantonio y finalmente superó al piloto de VR46 Racing para sentarse tercero. Groans se escucharon en las gradas cuando el favorito local Fabio Quartararo se cayó con 11 vueltas por jugar.

Bagnaia y Martín lucharon por el primer lugar y se intercambiaron posiciones, lo que permitió a Márquez acercarse. Sin embargo, Martín finalmente encontró una manera de superar al campeón reinante. Bagnaia fue el más lento de los tres hacia el final, lo que permitió a Márquez adelantarlo en la última vuelta para terminar segundo.

Márquez tuvo un fin de semana casi perfecto, ya que subió del 13º al segundo lugar en la carrera sprint y en la carrera. "Fue una gran remontada", dijo Márquez. "Al final, intenté adelantar a Pecco [Bagnaia] y superé las frenadas, pero en la última vuelta – saben ustedes – lo intenté y esta vez tuve la línea".

Disputa entre Flutter Entertainment e Arena Racing Company aumenta com a recusa de oferecer cotação antecipada

A disputa discreta, mas potencialmente significativa, entre a Flutter Entertainment e a Arena Racing Company (Arc) intensificou-se na última semana, quando a Sky Bet e a Paddy Power decidiram não oferecer cotações antecipadas para a reunião **b2xbet cpf** Lingfield na quarta-feira à tarde.

A decisão das duas empresas de efetivamente boicotar a cartela até poucos minutos antes do tempo de largada de cada corrida foi uma espécie de recompensa atrasada por um artigo de opinião do CEO do Reino Unido e da Irlanda da Flutter, Ian Brown, no dia anterior no Racing

Post.

O artigo de Brown incluiu algumas linhas interessantes, como a afirmação de que a Flutter "contribuiu com mais de £140m para a corrida **b2xbet cpf** 2024, incluindo o imposto sobre as apostas, patrocínio, gastos com marketing e direitos de mídia" e outra de que "o que pagamos pelos direitos de streaming online é frequentemente próximo do total do prêmio **b2xbet cpf** dinheiro à disposição". Desde que a Flutter é apenas um dos grandes operadores que pagam por direitos de streaming, Brown continuou, isso faz com que nos perguntemos onde o resto do dinheiro está indo.

E Brown, claro, não é o único.

A porcentagem exata de receita que a Flutter concordou **b2xbet cpf** pagar por direitos de streaming é um segredo comercial bem guardado. No entanto, tornou-se cada vez mais evidente nos últimos anos que Martin Cruddace, CEO da Arc, obteve um slice muito maior da receita para suas pistas nos negócios mais recentes do que seus colegas da Racecourse Media Group, que é o outro grande jogador e representa as principais pistas sob a bandeira Jockey Club Racecourses, bem como os principais independentes, como Goodwood e York.

Maximizar os rendimentos de **b2xbet cpf** empresa é, claro, o que Cruddace é pago para fazer, e desde que a Flutter parecesse estar contente **b2xbet cpf** assinar no ponto, há um argumento justo de que é tarde demais para reclamar agora. A maioria dos de nós lutaria para renegociar um contrato de telefone móvel ou TV a cabo **b2xbet cpf** circunstâncias semelhantes, e um contrato de direitos de mídia multimilionário deve ser, você teria que esperar ou pensar, tão robusto quanto eles vêm.

Mas os comentários de Brown são um sinal de chamada para o Thoroughbred Group – representando donos, treinadores, jockeys e funcionários do estábulo – que suspeita que as pistas da Arc estão se banquetecendo com bolo para o café da manhã, almoço e jantar, enquanto oferecem apenas migalhas aos performers que montam o show.

Em um mundo ideal, o Thoroughbred Group e as pistas deveriam cooperar para garantir que o retorno à corrida de apostas seja maximizado e distribuído de forma sensata. Os apostadores, afinal, são os clientes esportivos. As casas de apostas mantêm uma fatia do seu gasto como comissão por sentar no meio.

No entanto, o momento e a natureza da tentativa, provavelmente mal-sucedida, da Flutter de renegociar seu contrato de direitos de mídia parecem um pouco estranhos.

Mas faz sentido **b2xbet cpf** parte quando visto no contexto de possíveis mudanças futuras na tributação do jogo online. Passou amplamente despercebido no momento - tudo mundo estava focado **b2xbet cpf** vez disso nas possíveis implicações dos "exames de afi

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: b2xbet cpf

Palavras-chave: **b2xbet cpf - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-16